



Comunicação COVID19
Ponto de situação 13 de Maio

Quarta, 13 de Maio de 2020

INFETADOS CONFIRMADOS

28.132 CASOS DE COVID-19

MAIS 219 CASOS DO QUE ONTEM

NÚMERO DE INFETADOS SUBIU 0,78%



ÓBITOS

1.175 VÍTIMAS MORTAIS

MAIS 12 VÍTIMAS MORTAIS (+1%)

NORTE-667

CENTRO-221

LISBOA E VALE DO TEJO-257

ALENTEJO-1

ALGARVE-14

AÇORES-15

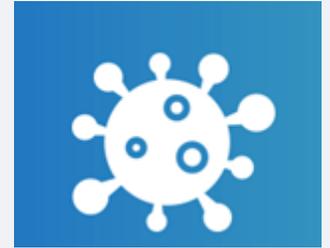
MADEIRA-0

3.182 CASOS DE RECUPERAÇÃO

2.686 AGUARDAM RESULTADOS

282.961 CASOS SUSPEITOS DESDE 1 DE JANEIRO

692 INTERNADOS (2,45%) / 103 UCI (0,36%)



Portugal é 19.º no mundo na transição para energias limpas – era 16º em 2019– Fórum Económico.

Comissão Europeia apresenta pacote de medidas legislativas para setores do Turismo e Transportes.

América supera Europa em infetados e é novo foco mundial da pandemia.

Produção industrial com recuo de mais 10% na zona euro e UE em março

PIB do Reino Unido cai 2% no primeiro trimestre devido à pandemia



MANCHETES, DESTAQUES E PRIMEIRAS PÁGINAS DA IMPRENSA



(Edição) Governo reduz prazos de contratação para garantir reforço de professores. Centeno mais pessimista do que a EU sobre

receita fiscal. Deco contra reembolso de bilhetes de festivais em 2020. Primeiro-ministro de Cabo verde: “2020 será um ano perdido”. O 13 de Maio em versão minimalista. Polícias lideram suspeitas de corrupção no Estado central. A maior parte dos casos relatados ao Conselho de Prevenção ad Corrupção são da administração local. “Para o ano vamos tentar que haja metade dos óbitos”, Alexandre Abrantes, médico e docente. Ocupações selvagens na Amazónia vão ser legalizadas. Regresso do futebol adiado uma semana para 4 de junho. **(Online)- Transferência para o Novo Banco “não foi feita à revelia de ninguém”.** Cubículos de acrílico no areal ou lugar por reserva. Como será o regresso às praias noutros países? Covid-19: empresa portuguesa cria peças que evitam tocarmos em portas e botões. Descida do IVA dos restaurantes para 6% vai chegar ao Parlamento. Covid-19: Governo mantém fronteiras encerradas depois do dia 14 de maio. Menos crianças por sala e calçado à porta: as novas regras para as creches da Direcção-Geral da Saúde.



(Online) Educadores recusam assumir responsabilidades na reabertura de creches. 13 de Maio em Fátima. Velas à janela, silêncio

no santuário. Mas há peregrinos a cumprir promessas. Padre Ismael Teixeira. O *iron Priest* que sabe tirar partido das redes sociais. “ A Igreja virtual funciona. Chego a muti mais pessoas”. Aviões. Se a lotação for reduzida, o preço dos bilhetes vai disparar. Escapadinha de fim de semana? Só se ficar 15 em quarentena. Novo crédito. Portugueses pediram 54 milhões de euros por dia ainda antes de rebentar a crise. Exercício no mar de Barents. Marinha anglo-americana numa nova guerra fria. Regresso do futebol sob vigilância médica. “Não é numa carga de ombro que se contagia alguém”.



Criança relata crime ao juiz - Mãe desmaia no adeus a Valentina.

Donos de restaurantes sem dinheiro para abrir. Procissão das velas inédita em Fátima. Pais com medo da reabertura de creches. Novo Banco - Centeno deu milhões na véspera do debate. Rui Pinto quer afastar juíza. Leiria. Preso domiciliário fez dois assaltos. Nacionalidade. Filhos de imigrantes ganham cidadania. Futebol regressa a 4 de junho. Covid-19. Benfica antecipa novos exames. Após teste positivo de David Tavares.



Nomeações do Governo já ultrapassam as mil e custo anual dos salários aumenta 11 milhões. Ministério das Finanças é o mais "pesado", tanto em número de assessores como nas despesas.

Todos os 146 motoristas são homens e entre as 147 secretárias apenas sete não são mulheres. Um vazio na história de Fátima. Transportes parados deixam alunos sem meios para ir à escola. Idosos. Lares só abrem portas a visitantes se cumprirem as regras da DGS. Fronteiras. Emigrantes poderão voltar a casa este verão. Dependência. Jogo a dinheiro cresce entre os jovens. Homicídio. Valentina agredida pelo pai durante quatro dias. Centeno. Oposição diz que Novo Banco é álibi para sair. Futebol. Jornada do recomeço apontada ao dia 4 de junho. Espetáculos. Proposta de lei permite evitar a devolução de bilhetes.



Ajustes diretos abrem guerra entre PS e PSD. Depois de Rui Rio ter questionado António Costa sobre gastos do Ministério da saúde e da direção-geral de Graça Freitas, deputados socialistas

contra-atacam com compras de Carlos carreiras. Presidente da Câmara de Cascais diz que "os abutres" já voltaram com o desconfinamento e devolve acusações. Luanda serviu-se de passaporte assinado por Bruce Lee para arrestar Isabel dos Santos. Ler Devagar luta para sobreviver até ao final do ano. André Silva. "Mário Centeno ganhou o álibi que há meses procurava para sair do Governo e assumir o cargo de governador do Banco de Portugal". Carlos Abreu Amorim diz que alteração lei da nacionalidade é erro histórico contra judeus sefarditas. "A agropecuária deve ser um desígnio nacional", defende Idalino Leão.



(Edição) Fisco trava devolução de IRS mesmo com penhoras suspensas. Centro de inovação de Matosinhos exporta ventiladores

para o Brasil. OCDE corrige dados sobre testes à covid e deixa Portugal no topo do ranking. Empresas já podem renegociar prémios de seguros. Aviação. Quem é João Nuno Mendes, o negociador do Governo na TAP. Transportes. Ajuda externa de Bruxelas acelera expansão dos metros. Banca. António Simões vai liderar Santander Europa. **(Online)** Bolsa pode “salvar” empresas no pós-covid- Haitong Bank. Maior operadora de turismo mundial vai cortar 8 mil empregos- Grupo alemão TUI. Garantia mútua diz que aprova processos em 4 dias.



(Online)- Centeno pede ao Novo Banco que recue nos prémios aos gestores: “Ainda vamos a tempo de ver corrigida esta situação”. Bónus no Novo Banco são “escandalosos”, diz

Mariana Mortágua. Bloco quer proibir prémios à administração. Antes do pico da pandemia, já havia 370 mil famílias sem conseguir pagar o crédito ao consumo. Atrasos das autarquias com fornecedores estão inflacionados. Não têm em conta acordos feitos com o BEI. UTAO: TAP e linhas de crédito podem tornar-se numa “despesa pesada”. Defesa de Rui Pinto pede afastamento da juíza Helena Leitão. Linha de Apoio de Emergência ao Setor das Artes chega a 311 projetos.



(Online) Centeno contra bónus no Novo Banco em 2021: “Ainda vamos a tempo corrigir de esta situação”. “Capitalização selvagem feita pelo BdP”: Centeno arrasa ação do regulador no

Novo Banco em 2015. Provedora pede informação “clara” sobre restituição de reembolsos de IRS retidos e de penhoras não suspensas. Ainda sem proposta da Comissão, Parlamento Europeu debate o novo Orçamento pós-2020. 43% das empresas portuguesas cancelaram todos os recrutamentos devido à pandemia. Transdev apela às Autoridades de Transportes para ajudar operadores a sobreviver. Mais de 40% dos portugueses vivem em apartamentos. Segundo o Eurostat, em 2018, 36,9% da população nacional habitava uma vivenda isolada e 17,3% numa geminada ou semi-geminada. Funcionários do Twitter têm autorização

para trabalhar remotamente para sempre. União Europeia exige que uso das aplicações de rastreamento do vírus seja voluntário.



(Edição) Inflação regressa a valores negativos em abril. Menos lugares: Bilhetes sobem ou aviões ficam em terra. TAP receberá financiamento em meados de junho. Fundo de Recuperação.

Primeiro o turismo e países fracos. Bruxelas lança recomendações para retoma de viagens. Faltam aprovar quase 1.000 milhões de garantias estatais. Governo aprova apoio para gastos de microempresas.



(Online)- SANTUÁRIO DE FÁTIMA. O mar de luz transformado em deserto escuro. Cardeal fala de "pandemia da extensão da pobreza". Cardeal Marto pede impulso de solidariedade. OMS.

"Dados positivos" em tratamentos para vírus. Portugueses começaram a sentir "algum cansaço". Plenários podem vir a funcionar com parte dos deputados nos gabinetes. Portas alerta que "gestos partidários" como o Avante! podem não ser aceites pela sociedade. Bill Gates previu uma pandemia e deixou alertas, mas sente-se "terrível": "Gostava de ter feito mais". Grupos editoriais retomam lançamentos em maio. Reduzir lotação de salas pode manter setor fechado. Empresa portuguesa cria sistema para medir febre.



(Online) Centeno passa da defesa ao ataque: Novo Banco "foi a mais desastrosa resolução bancária alguma vez feita na Europa"

Defesa de Rui Pinto pede afastamento de mais um juiz. Rui Rio confirma: PSD não terá festas de verão. "É bom senso", diz. "Numa noite escura de fé, fica connosco, Senhor". Fátima num manto de luz e de silêncio. Supremo só deverá tomar decisão sobre divulgação de declarações de impostos de Trump em plena campanha eleitoral. Organização judaica "implora" a Marcelo que trave lei que dificulte acesso dos sefarditas à nacionalidade portuguesa. Assim não é possível analisar as previsões, denuncia a UTAO: Portugal é o único país do euro sem cenário macro no Programa de Estabilidade.



Conferência de Líderes discute medidas para regresso à normalidade nos plenários. América é o novo foco da pandemia.

Hospitais com mais folga, mas região de Lisboa regista mais novos casos. PSD contra propostas de alterações à lei da nacionalidade dos socialistas. Municípios de Valongo e Azambuja ouvidos hoje sobre aterros.



(Online)- Portugal vive "crise social"; América é novo foco da pandemia. Papa elogia estudantes e professores por encontrarem

novos caminhos. Forças Armadas distribuem quatro milhões de máscaras nas escolas.

SÁBADO

(Online) Pai e madrasta de Valentina ficam em prisão preventiva.

Isabel, a mãe que deixou o bebé uma hora à chuva. Praia de São Martinho do Porto desinfetada com hipoclorito. O que é a doença de Kawasaki? Conheça a história do Gabriel. Governo já fez mais de mil nomeações para os gabinetes ministeriais. 13 de maio: As imagens históricas do Santuário de Fátima "vazio mas não deserto". DGS divulga orientações para reabertura das creches. Covid-19: Pandemia pode matar indiretamente seis mil crianças por dia.

VISÃO

As imagens de uma celebração muito diferente do 13 de maio.

Desconfinamento: Andarmos todos de máscara vai facilitar a vida ao crime e ao terrorismo? Especialistas estão preocupados.



Aumentam os pedidos de ajuda à DECO por perda de rendimentos.

Agonia e desespero, assim se caracterizam os pedidos de ajuda que estão a chegar à DECO. Devido à redução de rendimentos das

famílias por causa de situações de lay-off, desemprego ou salários

em atraso entre 18 de março e 11 de maio, a DECO recebeu 3600 pedidos de ajuda.

Declarações de Natália Nunes, DECO. Relatório da Estrutura de Monitorização do Estado de Emergência. Previsões da Unidade Técnica de Apoio Orçamental - Os técnicos independentes da UTAO estão a prever que as medidas financeiras contra a pandemia vão ter um impacto de mais de 13% no Produto Interno Bruto, acima

da estimativa do Governo. Retoma das viagens com a abertura gradual das fronteiras. Parques de Cascais transformados em praias sem areia. Centro Nacional de Cultura comemora 75 anos.



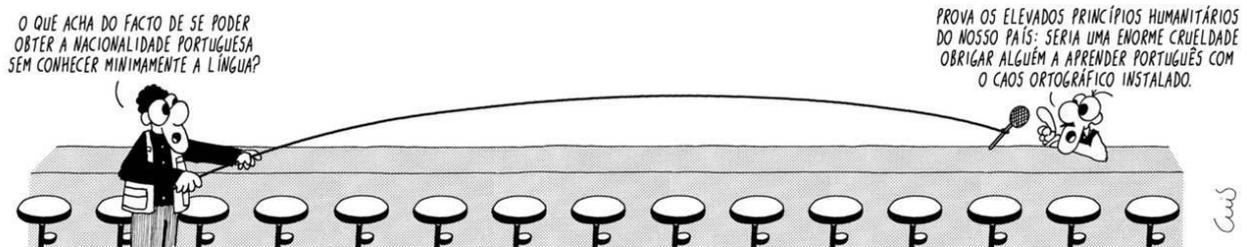
Portugal pode ter um impacto 13,35 no PIB. Pandemia mergulhou o país numa crise social. A pandemia da Covid-19

mergulhou o país numa crise social. É o que consta no relatório do 3º período do estado de emergência ao apontar que foram inevitáveis o decréscimo do emprego e a retração da atividade económica. Aumentam os pedidos de ajuda à DECO por perda de rendimentos. Fisco trava reembolsos de IRS a contribuintes com dívidas fiscais ou penhoras. Celebrações do 13 de maio.



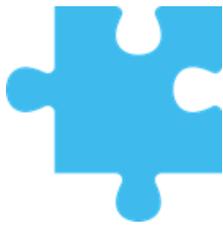
Cancro: 4 mil cirurgias por fazer por causa da pandemia. Escolas

poderão contratar professores. Associações de bombeiros com dificuldades financeiras. Celebrações de Maio em Fátima. Fisco trava reembolsos de IRS a contribuintes com dívidas fiscais ou penhoras.



A PANDEMIA NA EUROPA E NO MUNDO

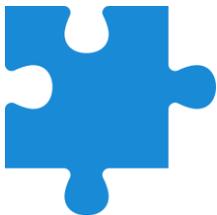
- Vírus já matou 289.138 pessoas e infetou mais de 4,2 milhões no **MUNDO**.
- **ESPAÑA** tem ligeiro aumento diário de mortes para 184
- **ITÁLIA** com 1.402 novos casos de contágio e mais 172 mortes. Itália registou 30.911 óbitos.
- **FRANÇA** aproxima-se dos 27 mil mortos.
- **ALEMANHA** regista menos casos diários e equaciona reabrir fronteiras. Total de 7.634. óbitos.
- **REINO UNIDO** regista mais 627 mortes com novo aumento após três descidas. Total de 32.692 óbitos.
- Quase 1.900 mortos nos **EUA** em 24 horas, número volta a subir. Total de 82.246 óbitos.
- **BRASIL** regista aumento diário de mortes para 881. Total de 12.400 óbitos. Está ainda a ser investigada a eventual relação de 2.050 mortes com o novo coronavírus.
- Número de mortos em **África** sobe para 2.406 em quase 70 mil casos.
- Número de novos casos recua para 330 na **BÉLGICA**. Total de 8.772 óbitos
- A **RÚSSIA** volta a registar mais de 10.000 novos infetados em 24 horas. Tornou-se o segundo país do mundo com mais pessoas infetadas pelo coronavírus, com 2.212 mortes.
- Número de mortes em **ÁFRICA** pode chegar aos 3,3 milhões - Comissão da ONU.



FRASES DO DIA

- **"Para bem se lecionar e para bem se aprender, é essencial que todos se sintam confortáveis. E todos só podem estar confortáveis se todos estiverem seguros. Só assim há confiança"**, António Costa, Primeiro ministro.
- **"Não, não foi à revelia, não há nenhuma decisão do Governo que não passe por uma decisão conjunta do Conselho de Ministros"**, Mário Centeno, Ministro das Finanças, sobre a transferência de 850 milhões para o Novo Banco.
- **Novo Banco é "a mais desastrosa resolução bancária alguma vez feita na Europa"**, Mário Centeno, Ministro das Finanças.
- **Apesar dos constrangimentos atuais, e da incerteza quanto ao tempo que durarão, continuamos empenhados em reduzir para metade a área ardida, em 10 anos, precisando, para isso, de intervir com profundidade em 20% da nossa floresta"**, João Pedro Matos Fernandes, Ministro do Ambiente e da Ação Climática.
- **"Era importante que o Governo aplicasse, não apenas aos bancos, mas a toda a economia portuguesa esta ideia de que os contratos e os anúncios são para cumprir"**, Cecília Meireles, deputada do CDS-PP.

- **“O ponto não é o da má comunicação, nem de um erro de perceção mútua entre o primeiro-ministro e o ministro das Finanças. O ponto é mais fundo e separa o que defendem Costa e Centeno. Costa a fazer política, Centeno a defender a sua reputação depois de ser presidente do Eurogrupo e de ter conseguido levar o saldo orçamental a excedente. O primeiro-ministro até pode impedir a sua nomeação para Governador do Banco de Portugal, mas isto, este percurso, pensará Centeno, ninguém lhe vai tirar.”**, António Costa, Publisher do ECO.
- **“O problema não é a doença, é a mortalidade. Se para o ano houver covid, vamos tentar que haja metade dos óbitos”**, Alexandre Abrantes, Professor da Escola Nacional de Saúde Pública.
- **“As máscaras são uma boa medida de prevenção, mas a melhor máscara são os dois metros de distância.”**, Fernando Simón, diretor do Centro de Coordenação de Alertas e Emergências de Saúde.
-



ARTIGOS SELECIONADOS

BRUXELAS QUER MENOS PASSAGEIROS NOS TRANSPORTES, MAS ADMITE EXCEÇÃO EM VOOS

A Comissão Europeia recomendou hoje que, na retoma dos transportes, haja menos passageiros a bordo, abrindo exceção para voos, que os clientes e os trabalhadores usem máscaras e outros equipamentos e que sejam colocadas barreiras de proteção.

Após a suspensão de viagens nacionais e dentro da União Europeia (UE) para tentar conter a covid-19 e numa altura em que a pandemia está a estabilizar na Europa, o executivo comunitário divulgou hoje recomendações para a retoma dos transportes, vincando que “a saúde dos cidadãos continua a ser a prioridade número um”.

Assim, e para assegurar a proteção tanto dos trabalhadores dos transportes como dos passageiros, a Comissão Europeia sugere que, aquando do restabelecimento progressivo dos serviços de transporte, sejam “permitidos menos passageiros a bordo, por exemplo em autocarros, comboios ou ferries, para facilitar o afastamento físico”.

Porém, dado o impacto que a pandemia está a ter no setor da aviação, com perdas que ascendem aos milhares de milhões de euros, Bruxelas abre uma exceção para o distanciamento em voos, recomendando que, “quando o afastamento físico for mais difícil de assegurar, devam ser estabelecidas salvaguardas e medidas adicionais, por exemplo, o uso de máscaras faciais”.

Se medidas como a colocação de lugares entre passageiros nos voos fossem implementadas, iriam registar-se baixas taxas de ocupação, o que tornaria estas ligações aéreas inoportáveis do ponto de vista económico para algumas companhias, reconhece o executivo comunitário, admitindo também que “não é

possível eliminar” o risco nos transportes, sendo apenas possível atenuá-lo, e isso é feito com equipamentos de proteção.

Mas as regras começam ainda antes da entrada nos transportes, com o executivo comunitário a pedir que se “minimizem os contactos à partida”, incentivando a compra de bilhetes e o ‘check-in’ pela internet, bem como o distanciamento nos controlos de segurança e na entrega e recolha de bagagens.

Outra das recomendações é que, por exemplo em autocarros, sejam instaladas barreiras de projeção, ou então que o embarque seja feito por uma porta traseira. Além disso, as portas devem ser automatizadas, tem de haver disponível gel de desinfecção, os veículos têm de ser limpos regularmente e deve reforçar-se a ventilação através de filtros de ar.

Bruxelas sugere, ainda, que se minimize o contacto das vendas a bordo de alimentos e bebidas, por exemplo evitando estas situações.

Em todos os casos, a instituição pede aos países da UE, a quem cabe decidir sobre o restabelecimento das viagens, que levistem as restrições de forma “gradual para proteger a saúde”, devendo ainda “reajustar” sistemas como controlos fronteiriços no espaço comunitário ou para países terceiros “à medida que mais pessoas recomecem a viajar”.

“O restabelecimento progressivo dos serviços de transporte e da conectividade dependerá inteiramente da flexibilização das restrições às viagens, de avaliações epidemiológicas e de pareceres médicos especializados sobre as necessidades em matéria de saúde e de proteção sanitária”, ressalva a Comissão Europeia.

Ainda relativamente à retoma dos transportes, o executivo comunitário destaca o papel que as aplicações móveis de rastreamento de contactos podem ter neste levantamento das restrições, por poderem “alertar pessoas que possam ter estado expostas ao vírus, para que os cidadãos possam ser avisados de uma potencial infeção pelo novo coronavírus também quando viajam na UE”.

Depois de ter lançado orientações para este tipo de aplicações móveis, Bruxelas vem agora reforçar que este tipo de ferramentas tem de respeitar as regras comunitárias para proteção dos dados, devendo ser “voluntárias, transparentes e temporárias” e basear-se na tecnologia Bluetooth, que é mais segura do que os serviços de geolocalização.

A retoma dos serviços de transporte é também crucial para o restabelecimento do turismo europeu, atualmente estagnado devido à covid-19.

Fonte: **Agência Lusa**

AMÉRICA SUPERA EUROPA EM INFETADOS E É NOVO FOCO MUNDIAL DA PANDEMIA

O continente americano ultrapassou esta terça-feira a Europa no número de infetados com a covid-19 ao registar cerca de 1,74 milhões de casos, tornando-se no novo foco mundial da pandemia.

A Organização Mundial da Saúde (OMS) alertou que a América regista agora 1,74 milhões de casos confirmados de coronavírus e superou a Europa, que totalizava 1,73 milhões nas últimas horas e era, desde meados de fevereiro, o 'epicentro' da pandemia.

Contudo, as mortes por covid-19 no continente americano, que na segunda-feira ultrapassou a barreira dos 100 mil óbitos, são significativamente inferiores aos quase 160 mil registados na Europa, segundo dados divulgados pela OMS.

Os dados que a Universidade Johns Hopkins atualiza todos os dias ajudam a ter uma ideia sobre a evolução da doença e seu impacto sobre os índices de mortalidade nos países.

A instituição estimou que a taxa de mortalidade por 100 mil habitantes devido à covid-19 é de 24,66 nos Estados Unidos; 13,80 no Canadá; 12,56 no Equador; 6,13 no Peru; 5,96 no Panamá; 5,56 no Brasil; 2,83 no México; 1,72 no Chile; 1,21 em Honduras; 1,07 na Bolívia, 0,96 na Colômbia e 0,71 na Argentina.

Dada a magnitude dos números, a Organização Pan-Americana da Saúde (OPAS) declarou-se "muito preocupada" com a velocidade com que a covid-19 está a propagar-se no continente americano, onde na última semana foram contabilizados mais 266.269 casos.

"Estamos muito preocupados com a rapidez com que a pandemia está a propagar-se. A nossa região levou três meses para atingir um milhão de casos, mas menos de três semanas para quase duplicar esse número", disse a diretora da organização, Carissa Etienne.

A diretora da OPAS alertou que, devido a esse crescimento na mortalidade e transmissão do vírus na América do Sul, os sistemas de saúde em grandes centros urbanos como Lima [Peru] ou Rio de Janeiro [Brasil] "estão rapidamente a ficar sobrecarregados".

De resto, os EUA registaram quase 1.900 mortes nas últimas 24 horas, um novo aumento no número diário de óbitos causados pela covid-19, após dois dias de declínio acentuado, de acordo com a contagem da Universidade Johns Hopkins.

A nível global, segundo um balanço da agência de notícias AFP, a pandemia de covid-19 já provocou mais de 290 mil mortos e infetou mais de 4,2 milhões de pessoas em 195 países e territórios.

Mais de 1,4 milhões de doentes foram considerados curados.

A doença é transmitida por um novo coronavírus detetado no final de dezembro, em Wuhan, uma cidade do centro da China.

Para combater a pandemia, os governos mandaram para casa 4,5 mil milhões de pessoas (mais de metade da população do planeta), encerraram o comércio não essencial e reduziram drasticamente o tráfego aéreo, paralisando setores inteiros da economia mundial.

Face a uma diminuição de novos doentes em cuidados intensivos e de contágios, vários países começaram a desenvolver planos de redução do confinamento e em alguns casos a aliviar diversas medidas.

Fonte: **Agência Lusa**

COVID-19: PANDEMIA AUMENTA FOSSO DAS DESIGUALDADES SOCIAIS EM PORTUGAL – BARÓMETRO

As desigualdades sociais em Portugal agravaram-se por causa do novo coronavírus, segundo o Barómetro Covid-19 da Escola Nacional de Saúde Pública

(ENSP), que revela que os cidadãos com menos recursos financeiros e menos escolaridade são os mais afetados.

"Os últimos dados do Barómetro Covid-19 mostraram como a pandemia não afeta todos por igual. Agora as respostas dos portugueses ao Opinião Social vêm demonstrar como a covid-19 está a contribuir para aumentar o fosso das desigualdades", realçou em comunicado a entidade, especificando que as respostas foram recolhidas entre os dias 21 de março e 17 de abril.

Segundo o estudo, as pessoas que ganham menos de 650 euros mensais reportam até quatro vezes mais dificuldade em adquirir máscaras por estas serem caras, e as pessoas com menor escolaridade são as que mais referem não saber, ou não se terem informado sobre como utilizar as máscaras protetoras.

"Pessoas com baixos rendimentos e baixa escolaridade são as que mais reportam ter dificuldades em comprar máscaras e em utilizá-las adequadamente. Simultaneamente, é este o grupo que mais precisa de sair para exercer a sua atividade profissional", realçou a ENSP, da Universidade Nova de Lisboa.

Já Sónia Dias, coordenadora científica deste estudo, sublinhou que os resultados "são ainda mais inquietantes" quando se observa que quem tem de se deslocar para o local de trabalho tem maior exposição ao risco de contrair a doença.

Ainda em relação ao conhecimento sobre como utilizar as máscaras, o estudo indicou que são duas vezes mais os homens que dizem não as saber usar, comparativamente com as mulheres. E que 43% da população usa máscara protetora somente em determinadas situações, enquanto 51% usa-a sempre que sai de casa.

Dos que referem nunca usar máscara, um em cada 10 idosos assume não usar máscara protetora, e são os homens que referem nunca usar, nomeadamente duas vezes mais do que as mulheres.

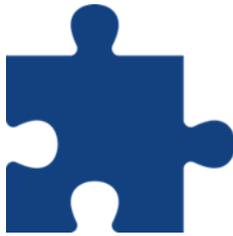
Da amostra de inquiridos cujo rendimento mensal é inferior a 650 euros, dois em cada três referem tê-lo perdido durante a crise da covid-19, e um em cada dois jovens com idade entre os 16 e os 25 anos reporta ter perdido rendimento, bem como metade dos que têm até ao 9.º ano de escolaridade.

Por isso, a entidade destacou que "a crise da covid-19 está a afetar desproporcionadamente os mais vulneráveis", não só financeiramente, mas também em termos de baixa escolaridade.

"Os dados mostram-nos que são as pessoas menos escolarizadas que poderão estar mais expostas: 76% das pessoas com até ao 9.º ano de escolaridade tem de ir para o local de trabalho, enquanto que esta proporção desce para 26% nas pessoas com ensino superior", salientou Sónia Dias.

Segundo o barómetro, a nível nacional, é no Algarve que se verifica a maior proporção de pessoas que perderam rendimentos (57%), e de pessoas que suspenderam a atividade profissional (30%).

Fonte: **Agência Lusa**



OPINIÃO

MEDIÇÃO DA TEMPERATURA CORPORAL: O DIABO ESTÁ NOS PORMENORES – GUILHERME DRAY

A saúde pública justifica a medição da temperatura. O direito à privacidade fica genericamente acautelado com a proibição de registo das medições, mas o diabo está nos pormenores.

A crise pandémica e o regresso ao trabalho colocam em confronto o direito à privacidade e a proteção da saúde pública.

O direito à privacidade significa que existe uma esfera própria inviolável, que deve ficar protegida da curiosidade alheia. Tudo quanto diz respeito à nossa vida familiar, sexual, afetiva e estado de saúde, deve ser preservado. Ninguém pode aceder a tais informações e ninguém as deve divulgar. É o que resulta dos artigos 26.º da Constituição, 80.º do Código Civil e 16.º, 17.º e 19.º do Código do Trabalho.

A proteção da saúde pública, todavia, exige cuidados acrescidos no regresso ao trabalho que podem limitar o direito à privacidade.

Um pouco por todo o mundo, têm sido criadas regras especiais que visam esta compatibilização.

Nos Estados Unidos da América, por exemplo, para além do Occupational Safety and Health Act, segundo o qual os empregadores devem assegurar o trabalho em condições de segurança e saúde, foram publicadas novas guidelines por diversas

agências estatais sobre a Covid 19, publicadas pelos Department of Labor (DOL), Center for Disease Control and Prevention (CDC) e Equal Opportunity Employment Commission (EEOC). No essencial, recomenda-se o teletrabalho, o uso de equipamento de proteção, o distanciamento entre trabalhadores e o afastamento (não discriminatório) dos que apresentam sinais de contágio.

O mesmo se passa em Portugal.

Para além do Regime Jurídico da Segurança e Saúde no Trabalho, que nos diz que o trabalhador tem o direito a trabalhar em condições de segurança e saúde, foram criadas regras específicas sobre a Covid 19.

O Decreto-Lei n.º 20/2020, de 1-5, por exemplo, impôs a elaboração de planos de contingência e admitiu o controlo de temperatura corporal. A ACT, por sua vez, aprovou novas recomendações, assentes no uso de equipamentos de proteção, no distanciamento de trabalhadores e em horários de trabalho desfasados.

O artigo 13.º-C determina que, no atual contexto e exclusivamente por motivos de proteção da saúde do próprio e de terceiros, podem ser realizadas medições de temperatura corporal a trabalhadores para efeitos de acesso e permanência no local de trabalho. Diz-se, também, que esta medição não prejudica o direito à proteção de dados, sendo proibido o respetivo registo, salvo consentimento do trabalhador. E, caso haja medições de temperatura superiores ao “normal”, pode-se impedir o acesso dessa pessoa ao local de trabalho.

No essencial, o preceito em causa consegue um justo equilíbrio entre o direito a privacidade e a salvaguarda da saúde pública. A saúde pública justifica a medição da temperatura. O direito à privacidade e o facto de os dados de saúde serem

sensíveis, ficam genericamente acautelados com a proibição de registo das medições.

Mas há matérias que ficaram mal definidas.

Em primeiro lugar, o diploma não garante (como devia) a intermediação de profissional de saúde. Não quer isto dizer que devêssemos ter um médico à porta de cada empresa para medir a temperatura, mas a responsabilidade pelo sistema deveria ter sido atribuída a médico do trabalho e a medição realizada apenas por profissional sujeito à obrigação de sigilo profissional. Deixar este processo nas mãos, por exemplo, de seguranças contratados em outsourcing, não é famoso.

Em segundo lugar, não se define a temperatura (37,5C?) a partir da qual o trabalhador está impedido de trabalhar.

Em terceiro lugar, não se esclarece se o trabalhador impedido de trabalhar continua (ou não) a receber e quem lhe paga.

Por fim, podemos ter (infelizmente) problemas de ordem constitucional.

Por um lado, porque não se podem comprimir direitos fundamentais sem autorização legislativa parlamentar. Tratando-se de competência da Assembleia da República (artigo 165.º, n.º 1, alínea b), CRP), podemos estar perante uma inconstitucionalidade orgânica. Por outro lado, porque a ausência de intermediação de médico pode gerar inconstitucionalidade material. Com efeito, no Acórdão do Tribunal Constitucional n.º 306/2003, foi declarada a inconstitucionalidade de uma norma do Código do Trabalho, precisamente por não incluir a intermediação de médico. Na altura, concluiu-se que o acesso direto do empregador a informações relativas à saúde do trabalhador viola o princípio

da proibição do excesso nas restrições ao direito fundamental à reserva da intimidade da vida privada.

Ou seja, sendo compreensível e justificável a medição corporal, o novo artigo 13.º-C falha nos detalhes. Consegue o mais difícil, que é a justificação da medição corporal. Mas falha nos pormenores. E o problema, como se costuma dizer, é que “o diabo está nos pormenores”.

Guilherme Dray, Advogado / Professor da Faculdade de Direito da Universidade de Lisboa. Coordenador da Comissão do Livro Verde sobre as Relações Laborais

Fonte: **ECO**

